

**EVASÃO NOS CURSOS SUPERIORES NA MODALIDADE EAD/UAB
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**DROPOUT FROM HIGHER COURSES IN THE EAD/UAB MODALITY
OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA MARIA**

**EVASIÓN EN CURSOS SUPERIORES EN LA MODALIDAD EAD/UAB
DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA MARÍA**

Evandro Alcir Meyer

Universidade Federal de Santa Maria

Karine Josieli König Meyer

Universidade Federal de Santa Maria

Liziany Müller

Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO. Nos últimos anos a educação a distância ganhou popularidade no Brasil, com um aumento considerável nas matrículas nesta modalidade de ensino. Porém, tal crescimento é acompanhado por um elevado volume de evasão. o presente relato de experiência tem como objetivo analisar o percentual e os motivos da evasão nos cursos de graduação/licenciatura e pós-graduação/especialização da Universidade Federal de Santa Maria no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A presente pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2023 e foi aplicada a 13 cursos superiores de pós-graduação em nível de especialização e 11 cursos superiores de graduação licenciatura. Foram analisados os dados de evasão disponíveis no Sistema Informação para Ensino (SIE) da UFSM. Os motivos da evasão foram avaliados a partir do Relatório da avaliação institucional da educação a distância na UAB/UFSM e dos relatos que chegam ao setor de registro acadêmico pelos cursos EAD da UFSM. As taxas de evasão foram de 46,2% e 55,4% para especialização e graduação, respectivamente. Para reduzir a evasão, a instituição deverá planejar e executar ações para garantir que os ingressantes obtenham a fluência-pedagógica-tecnológica para acompanhar as atividades online. Além disso, auxiliar os alunos na gestão do tempo e fornecer espaços para que possam sanar carências oriundas da Educação Básica é fundamental para que eles tenham um desempenho satisfatório. Em ações futuras pretende-se avaliar além das taxas de evasão as informações referentes ao preenchimento das vagas para obter um cenário mais amplo do processo de evasão.

Palavras-chave: Educação à Distância. Evasão. Ensino Superior.

ABSTRACT. In recent years, distance education has gained popularity in Brazil, with a considerable increase in enrollment in this type of teaching. However, this growth is

Evandro Alcir Meyer, Karine Josieli König Meyer e Liziany Müller

accompanied by a high volume of dropout. This experience report aims to analyze the percentage and reasons for dropouts in undergraduate/degree and postgraduate/specialization courses at the Federal University of Santa Maria within the scope of the Universidade Aberta do Brasil (UAB). This research was carried out in the first semester of 2023 and was applied to 13 postgraduate higher education courses at the specialization level and 11 higher education undergraduate courses. The dropout data available in the UFSM Education Information System (SIE) was analyzed. The reasons for dropout were assessed based on the institutional evaluation report of distance education at UAB/UFSM and reports that reach the academic registration department from UFSM's EAD courses. Dropout rates were 46.2% and 55.4% for specializations and graduation, respectively. To reduce dropouts, the institution must plan and execute actions to ensure that new entrants obtain the pedagogical-technological fluency to follow online activities. Furthermore, helping students with time management, providing spaces for them to remedy needs arising from Basic Education, is essential for them to perform satisfactorily. In future actions, we intend to evaluate, in addition to dropout rates, information regarding the filling of vacancies to obtain a broader scenario of the dropout process.

Keywords: Distance education. Evasion. University Education.

RESUMEN. En los últimos años, la educación a distancia ha ganado popularidad en Brasil, con un aumento considerable de la matrícula en este tipo de enseñanza. Sin embargo, este crecimiento va acompañado de un elevado volumen de evasión. Este relato de experiencia tiene como objetivo analizar el porcentaje y los motivos de abandono en cursos de pregrado/grado y posgrado/especialización de la Universidad Federal de Santa María en el ámbito de la Universidad Abierta de Brasil (UAB). Esta investigación se realizó en el primer semestre de 2023 y se aplicó a 13 cursos de posgrado de educación superior a nivel de especialización y 11 cursos de pregrado de educación superior. Se analizaron los datos de deserción disponibles en el Sistema de Información Educativa (SIE) de la UFSM. Los motivos de evasión fueron evaluados a partir del informe de evaluación institucional de la educación a distancia de la UAB/UFSM y de los informes que llegan al departamento de inscripción académica de los cursos de EAD de la UFSM. Las tasas de deserción fueron del 46,2% y del 55,4% para las especializaciones y la graduación, respectivamente. Para reducir la deserción, la institución debe planificar y ejecutar acciones para asegurar que los nuevos ingresantes obtengan la fluidez pedagógico-tecnológica para seguir actividades en línea. Además, ayudar a los estudiantes en la gestión del tiempo, brindándoles espacios para subsanar necesidades derivadas de la Educación Básica, es fundamental para su desempeño satisfactorio. En futuras acciones pretendemos evaluar, además de los índices de evasión, información sobre la ocupación de vacantes para obtener un escenario más amplio del proceso de evasión.

Palabras clave: Educación a Distancia. Evasión. Enseñanza Superior.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as matrículas em cursos à distância estão aumentando consideravelmente. Entre os anos de 2011 e 2021 o número de ingressantes em cursos superiores nesta modalidade aumentou 474%. Entretanto, as taxas de evasão têm apresentado números altos, chegando a 40% no Ensino Superior (ABED, 2023; INEP, 2023). Conforme Camilo Santana, atual ministro da Educação, a evasão universitária e a qualidade insatisfatória dos cursos à distância são enormes preocupações para os gestores do sistema educacional brasileiro (CONJUR, 2023).

Nas instituições públicas, a modalidade de educação à distância é fomentada pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), cuja finalidade é expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no Brasil. O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado em 2006 pelo Decreto nº 5.800 de 08 de junho de 2006. Ele promove o desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino superior, propiciando a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria entre a União e os demais entes federativos, por meio da atuação das instituições públicas de ensino em polos de apoio presencial, em localidades estratégicas (ARRUDA; ARRUDA, 2015; BENDER FILHO; SALDANHA, 2020; RIBEIRO, 2022). Assim, o programa UAB oportuniza o acesso ao ensino superior em locais distantes e isolados, incentivando o desenvolvimento de municípios com baixos IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (CAPES, 2021).

O Sistema UAB tem potencial de inclusão e interiorização da modalidade EaD e capacidade para atender à população dispersa geograficamente sem acesso a espaços de ensino, permitindo que o estudante permaneça em sua comunidade e mude o seu contexto (TORRES, 2019). Outro aspecto relevante para o alcance deste processo de interiorização do ensino superior é a

implementação dos polos de apoio presencial, locais onde são realizadas as atividades acadêmicas presenciais dos cursos, que são mantidos por estados, municípios, ou, em alguns casos, pelas próprias IPES (FERREIRA; CARNEIRO, 2015).

A adesão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) ao Sistema UAB ocorreu em junho 2006 por meio da submissão de proposta de oferta e demanda de cursos que poderiam ser oferecidos pela instituição na modalidade à distância, bem como os respectivos polos de oferta. Foram ofertadas as graduações em Letras Português e Literaturas e em Pedagogia, a graduação tecnológica em Agricultura Familiar e Sustentabilidade e as especializações em Gestão de Arquivos, em Gestão Educacional e em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TIC). Além do curso de graduação em Educação Especial, que foi incorporado à UAB, embora tenha sido iniciado como um dos cursos piloto EaD na UFSM, em 2005 (SALDANHA, 2018).

A evasão na educação superior brasileira tem sido um dos desafios frente às políticas de democratização do acesso a esse nível educacional, especialmente na modalidade à distância, pois é crescente a tendência de evasão nos diversos tipos de curso (SILVA FILHO et al., 2007; NOGUEIRA; FERREIRA; LIRA, 2020). Sousa e Maciel (2016) revelam que apesar da evidenciação de altas taxas de evasão na educação superior brasileiras, os estudos realizados acerca da temática são pouco expressivos, especialmente para a modalidade à distância.

Apesar do incentivo à expansão da educação superior à distância, os números da evasão são preocupantes e tem se caracterizado como uma realidade recorrente. Por exemplo, o curso de licenciatura em Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UAB (UFRN) apresentou cerca de 71,8% de evasão (SOUSA; MACIEL, 2016). Já, o curso superior de

Administração da Universidade Federal de Alagoas/UAB obteve 70% de evasão. E, conforme Bittencourt e Mercado (2014), a evasão ocorreu por problemas endógenos, como a atitude comportamental ligada diretamente à insatisfação com o tutor e os professores, motivos institucionais e requisitos didáticos pedagógicos relacionados a problemas com a plataforma e os encontros presenciais.

Neste sentido, o presente relato de experiência tem como objetivo analisar o percentual e os motivos da evasão nos cursos de graduação/licenciatura e pós-graduação/especialização da Universidade Federal de Santa Maria no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

A presente pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2023 e foi aplicada a 13 cursos superiores de pós-graduação em nível de especialização e 11 cursos superiores de licenciatura, em nível de graduação. Todos os cursos superiores foram ofertados na modalidade à distância pela UFSM no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, entre os anos de 2006 e 2022.

A pesquisa teve como característica principal uma investigação de caráter qualitativo, pois se buscou uma análise interpretativa de dados e documentos em consonância com o público pesquisado para o real diagnóstico deste trabalho. A pesquisa se mostrou como um relato de experiência, pois buscou a compreensão de um fenômeno em situação particular.

Foram analisados os dados de evasão disponíveis no Sistema Informação para Ensino (SIE) da UFSM. Os motivos da evasão foram avaliados a partir do Relatório da avaliação institucional da educação a distância na

UAB/UFSM 2022 CSA/CTE e dos relatos que chegam ao setor de registro acadêmico pelos cursos EAD da UFSM.

2.2 Resultados

A evasão de estudantes nos cursos superiores de pós-graduação em nível de especialização da UFSM/UAB foi de cerca de 46%, conforme Tabela 1. O curso Ensino de Filosofia no Ensino Médio apresentou maior índice de evasão, com aproximadamente de 59%. A menor evasão foi verificada no curso de Educação Física Infantil e Anos Iniciais, que teve apenas uma edição, com 26,8%.

No caso da Pós-graduação da UFSM, há previsão de que alunos que reprovem em duas ou mais disciplinas percam o seu vínculo. Essa é a segunda maior forma de evasão, sendo superada apenas pelo abandono, que ocorre quando o aluno deixa de se matricular no curso.

Na Tabela 2 verifica-se que a evasão de estudantes nos cursos de licenciatura da UFSM/UAB foi de cerca de 55%. Pode-se observar que o maior índice de evasão ocorreu no curso de Física, com uma taxa de 82,5%, valor superior ao encontrado na UFRN (SOUSA; MACIEL, 2016). Já o menor valor foi registrada no curso de Geografia, com 41,4%.

Tabela 1. Taxa de Evasão dos Cursos de Especialização na modalidade a distância da Universidade Federal de Santa Maria no âmbito da UAB.

Nome do Curso de Especialização	Número de ofertas	Taxa de evasão (%)
Gestão Pública	5	44,8
Gestão Pública Municipal	6	44,0
Gestão de Organização Pública em Saúde	6	44,5
Gestão em Arquivos	7	57,4
Gestão Educacional	9	43,2
Tecnologia da Informação e da Comunicação Aplicadas Educação	7	41,3

Evandro Alcir Meyer, Karine Josieli König Meyer e Liziany Müller

Educação Ambiental	9	45,2
Mídias na Educação	7	51,9
Eficiência Energética Aplicada aos Processos Produtivos	2	57,1
Educação Física Infantil e Anos Iniciais	1	26,8
Ensino de Sociologia no Ensino Médio	2	34,6
Ensino de Filosofia no Ensino Médio	2	59,0
Ensino de Matemática no Ensino Médio	2	55,4
Geral		46,2

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados SIE/UFSM.

Tabela 2. Taxa de Evasão dos Cursos de Licenciatura na modalidade a distância da Universidade Federal de Santa Maria no âmbito da UAB.

Nome do Curso de Graduação	Número de ofertas	Taxa de evasão (%)
Geografia	4	41,4
Física	6	82,5
Letras Espanhol - Literaturas	7	63,9
Computação	2	67,2
Educação do Campo	3	52,2
Sociologia	3	63,9
Pedagogia	11	45,2
Educação Especial - Licenciatura	5	45,5
Curso de Formação de Professores para Educação Profissional	3	54,6
Ciências da Religião	2	52,7
Letras - Português e Literaturas	9	64,6
Geral		55,4

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados SIE/UFSM.

Outra ocorrência recorrente são os casos de alunos que confirmam a vaga em mais de um curso no mesmo nível (graduação, pós-graduação), e como tal situação não é permitida, é necessário que eles optem por apenas uma. Isso faz com que, apesar de não iniciarem o curso, já sejam contabilizados nos índices de evasão. O mesmo acontece com alunos matriculados simultaneamente em outras Instituições Públicas de Ensino.

Em um estudo avaliando a evasão nos cursos da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Santa Maria, Martinelli (2021) constatou que

Evandro Alcir Meyer, Karine Josieli König Meyer e Liziany Müller

quase 50% dos alunos evadem sem sequer concluir o primeiro semestre do curso. A partir de uma análise fatorial, a autora constatou que o fator “situações concorrentes e adversidades” foi o mais influente para a evasão. A pesquisa evidenciou que há uma dificuldade no gerenciamento do tempo ou a ideia errônea sobre a dedicação que um curso EaD necessita.

Segundo Lima e Castro (2021), as causas mais comuns de evasão estão relacionadas à falta de tempo para estudo, dificuldades de conciliar a vida profissional e acadêmica, dificuldades financeiras, fatores cognitivos, ineficiência dos processos pedagógicos e tensões nas inter-relações de alunos e professores/tutores. Helal et al. (2020) mencionam que mudanças de tutor, necessidade de trabalhar e pouco tempo para estudar estão entre os motivos citados pelos alunos. Já os tutores consultados nesse estudo identificaram a falta de tempo para se dedicar aos estudos e as dificuldades em relação à modalidade de ensino como os principais motivos para a evasão.

O descontentamento com a atuação de tutores e professores também é apontado por alguns alunos da UFSM como motivo para evadir do curso. O tutor possui um papel de suma importância, e se este demorar em responder aos alunos, ou deixar de motivá-los, o discente poderá se sentir desamparado, e vir a evadir. Além disso, há alunos com dificuldade em lidar com as ferramentas tecnológicas, necessitando de uma atenção especial para que consigam realizar as atividades.

Para reduzir a evasão a instituição deverá planejar e executar ações para garantir que os ingressantes obtenham a fluência-pedagógica-tecnológica para acompanhar as atividades online. Além disso, auxiliar os alunos na gestão do tempo, fornecer espaços para que possam sanar carências oriundas da Educação Básica é fundamental para que eles tenham um desempenho satisfatório.

Martinelli (2021) apontou a necessidade da instituição investir em uma divulgação constante quanto ao processo de ensino-aprendizagem e ao desenvolvimento do curso, bem como auxiliar o discente na gestão do tempo para que consiga conciliar todas as suas atividades. Ainda, a instituição deve desenvolver maneiras de se aproximar mais do aluno e, considerando as especificidades do público da EaD, buscar um maior conhecimento do contexto em que se desenvolve seu estudo, de forma a antecipar uma intervenção inibitória à evasão.

Em ações futuras pretende-se avaliar além das taxas de evasão as informações referentes ao preenchimento das vagas para obter um cenário mais amplo do processo de evasão. Também é importante conhecer os motivos que levaram cada aluno a desistir do curso. Isso é possível por meio da aplicação de questionários e avaliação das solicitações de cancelamento de curso, cujo preenchimento e avaliação poderão fornecer subsídios para ações institucionais de combate à evasão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão variou entre os cursos e níveis. Os principais motivos de evasão apontados são a falta de tempo, fluência pedagógica-tecnológica insuficiente e problemas na relação entre alunos e tutores.

Para reduzir a evasão a instituição deverá planejar e executar ações para garantir que os ingressantes obtenham a fluência-pedagógica-tecnológica para acompanhar as atividades online, além de auxiliar os alunos na gestão do tempo e fornecer espaços para que possam sanar carências oriundas da Educação Básica. Será necessário avaliar além das taxas de evasão as informações referentes ao preenchimento das vagas para obter um cenário mais amplo do processo de evasão, bem como garantir a máxima ocupação das vagas destinadas aos cursos.

REFERÊNCIAS

ABED – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. CensoEAD.BR 2017/2018: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://link.ufms.br/gSPwH>. Acesso em 02 jun. 2023.

ARRUDA, Eucidio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. **Educação em revista**, v. 31, p. 321-338, 2015. Disponível em: <https://link.ufms.br/d6EF2>. Acesso em 02 ago. 2023.

BENDER FILHO, Reisoli; SALDANHA, Lauren Kleinert Londero. Avaliação da Educação a Distância da UFSM Baseada em Indicadores de Eficiência. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/907gC>. Acesso em 02 ago. 2023

BITTENCOURT, I. M.; MERCADO, L. P. L. Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação**, v. 22, n. 83, p. 465-504, abr./jun., 2014.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Educação a Distância. Coordenação-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância. 2021. Acesso em 02 jun. 2023.

CONJUR. Evasão e qualidade de cursos EAD são angústias do ensino superior no Brasil. Revista Consultor Jurídico. Disponível em: <https://link.ufms.br/HTWmb>. Acesso em 02 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. **Sinopse Estatística da Educação Superior**, 2017. Acesso em 02 jun. 2023.

FERREIRA, M.; CARNEIRO, T. C. J.. A institucionalização da educação a distância no ensino superior público brasileiro: análise do Sistema Universidade Aberta do Brasil. **Educação Unisinos**, v. 19, n. 2, p. 228-242, 2015.

HELAL, R. M. C.; MAZZAFERA, B. M.; ROLIM, A. T. O que nos dizem tutores e alunos sobre a evasão em cursos de educação a distância em uma instituição de ensino superior? **Laplace em Revista**, v. 6, p. 119-132, set./dez. 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/78oRD>

Evandro Alcir Meyer, Karine Josieli König Meyer e Liziany Müller

LIMA, Jairo Gustavo de,; CASTRO, Cleber Carvalho de. Fatores Críticos de Sucesso na Evasão de Alunos do Ensino Superior a Distância. **EaD Em Foco**, Rio de Janeiro. v11, n1. 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/43JGM>. Acesso em 20 jul. 2023.

MARTINELLI, Juliana., **Evasão na Universidade Aberta do Brasil** : o caso da Universidade Federal de Santa Maria. 2021. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas) - Centro de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/MmmGe>. Acesso em:10 ago. 2023.

NOGUEIRA, Danielle Xabregas Pamplona; FERREIRA, Marcello; LIRA, Luiz Alberto Rocha de. A evasão no sistema Universidade Aberta do Brasil: uma análise das justificativas das instituições integrantes. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 10, n. 29, p. 32–44, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/NjKHI>. Acesso em: 13 jun. 2023.

RIBEIRO, Victor Matheus Portela. **Acompanhamento de egressos dos cursos da UFSM ofertados no âmbito do Sistema Universidade Aberta Do Brasil**, 2022. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Administração Pública) - Centro de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2022. Disponível em: <https://link.ufms.br/OQdHz>. Acesso em: 01 ago. 2023.

TORRES, Patrícia Lupion. et al. Desafios da qualidade na expansão da Educação Superior a Distância no Brasil. **Prospectiva de la Educación a Distancia en América Latina y el Caribe**, Loja: CALED – UTPL. p. 43.2019. Disponível em: <https://link.ufms.br/Ev00J>. Acesso em: 13 jun. 2023.

SALDANHA, Lauren Kleinert Londero. **Sistema Universidade Aberta do Brasil**: uma avaliação da educação a distância da Universidade Federal de Santa Maria baseada em indicadores de eficiência. 2018. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas) - Centro de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: <https://link.ufms.br/Wawyr>. Acesso em: 12 mai. 2022.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo e; et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007. Disponível em: <https://link.ufms.br/LUf7F>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SOUSA A DA SQ, MACIEL CE. Expansão da educação superior: permanência e evasão em cursos da Universidade Aberta do Brasil. **Educ rev** . v. 32, n. 4. 2016. p. 175–204. Disponível em: <https://link.ufms.br/ZtmSQ>. Acesso em 13 jul. 2023.

Sobre os autores

Evandro Alcir Meyer

Doutor em Engenharia Florestal pela UFSM, licenciado pela PEG/UFSM. Assistente em Administração da UFSM, atuando na Secretaria Acadêmica da Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE/UFSM).

E-mail: evandro@cead.ufsm.br

Karine Josieli König Meyer

Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede e graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria, Especialista em Designer Instrucional pela UNOPAR. Atua como Curadora de Materiais Didáticos na Coordenadoria de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria. Participa em projetos de Pesquisa e Extensão na área de Educação com ênfase na gestão de Tecnologias Educacionais em Rede, voltados para a capacitação de professores e melhoria dos processos de ensino-aprendizagem mediado por Tecnologias da Informação e Comunicação, na Universidade Federal de Santa Maria.

E-mail: karine@cead.ufsm.br

Liziany Müller

Possui Bacharelado em Zootecnia (2004) e Licenciatura pelo Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (2011) ambas pela Universidade Federal de Santa Maria, Mestrado (2006) e Doutorado (2009) pelo Programa de Pós Graduação em Agronomia na Universidade Federal de Santa Maria, Pós-doutorado em Zootecnia no Programa de Pós Graduação em Zootecnia na Universidade Federal de Santa Maria (2011). Já atuou como: Professora e Orientadora do Curso de Especialização em Tecnologia de Informação e Comunicação da Universidade Aberta do Brasil/UFSM; Professora do Curso de Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do campo- Residência Agrária; Professora e Orientadora do PPGTER - Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede nível Mestrado da Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é coordenadora da Coordenadoria de Tecnologia Educacionais da Pró-reitoria de Graduação da UFSM; professora Associada III, responsável pelo Laboratório Mediações Sociais e Culturais - Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural - Centro de Ciências Rurais - Universidade Federal de Santa Maria; Professora e Coordenadora Adjunta do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Aberta do Brasil/UFSM; Professora Permanente no Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural. Também coordena a ação de Extensão-Fiex/CCR/UFSM "Programa de Capacitações Temas Emergentes e Ensino Híbrido para Educação Básica? e o grupo de

Evandro Alcir Meyer, Karine Josieli König Meyer e Liziany Müller

pesquisa registrado no CNPq "Girassol ? Grupo de Pesquisa em Agroecologia, Educação e Inovações Sociais".

E-mail: liziany.m.medeiros@ufsm.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.